

CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNINOVAFAPÍ GRADUAÇÃO EM
MEDICINA

AÍLA MARTINS SOARES
GABRIEL HENRIQUE DE SOUZA BARROS

JOAQUIM JOSÉ LEITE NETO
SÍLVIA CRISTINA MARREIROS DE CARVALHO LEITE

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR
TRANSTORNOS DE HUMOR (AFETIVOS) NO PIAUÍ NO
PERÍODO DE 2018-2022**

TERESINA 2024

AÍLA MARTINS SOARES

GABRIEL HENRIQUE DE SOUZA BARROS

JOAQUIM JOSÉ LEITE NETO

SÍLVIA CRISTINA MARREIROS DE CARVALHO LEITE

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR
TRANSTORNOS DE HUMOR (AFETIVOS) NO PIAUÍ NO
PERÍODO DE 2018-2022**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado à banca
examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPÍ
como requisito parcial para
obtenção de grau de
Bacharel em Medicina.

Orientadora: Dra. Vitória de Sá
Bezerra

TERESINA 2024

FICHA CATALOGRÁFICA

B277a Barros, Gabriel Henrique de Souza.

Análise epidemiológica das internações por transtornos de humor (afetivos) no Piauí no período de 2018-2022. Silvia Cristina Marreiros de Carvalho Leite; Joaquim José Leite Neto; Aíla Martins Soares – Teresina: UNINOVAFAPI, 2024.

Orientador (a): Profa. Dra. Vitória de Sá Bezerra – UNINOVAFAPI, 2024.

20. p.; il. 23cm.

Trabalho (Graduação em Medicina) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2024.

1. Transtorno de humor. 2. Epidemiologia. 3. Internações. I. Título. II. Leite, Silvia Cristina Marreiros de Carvalho. III. Leite Neto, Joaquim José. IV. Soares, Aíla Martins.

CDD 616.33

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/102

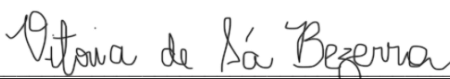
AÍLA MARTINS SOARES
GABRIEL HENRIQUE DE SOUZA BARROS
JOAQUIM JOSÉ LEITE NETO
SÍLVIA CRISTINA MARREIROS DE CARVALHO LEITE

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE
HUMOR (AFETIVOS) NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2018-2022**

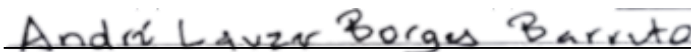
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de
Bacharelado em Medicina do Centro
Universitário UNINOVAFAPI como
requisito para obtenção do título de
Médico(a).

Aprovação em: 20/06/2024

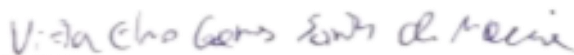
BANCA EXAMINADORA



Vitória de Sá Bezerra
Centro Universitário UNINOVAFAPI
Presidente



André Lauzer Borges Barreto
Centro Universitário UNINOVAFAPI
1º Examinador(a)



Victor Elmo Gomes de Moura
Instituição
2º Examinador(a)

TERESINA

2024

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR
TRANSTORNOS DE HUMOR (AFETIVOS) NO PIAUÍ NO
PERÍODO DE 2018-2022**

**EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF HOSPITALIZATIONS FOR
MOOD (AFFECTIVE) DISORDERS IN PIAUÍ IN THE PERIOD OF
2018-2022**

**ANÁLISIS EPIDEMIOLÓGICO DE LAS HOSPITALIZACIONES POR
TRASTORNOS DEL ÁNIMO (AFECTIVOS) EN PIAUÍ EN EL
PERIODO 2018-2022**

RESUMO: O objetivo do estudo é verificar o perfil epidemiológico das internações por transtornos de humor afetivos no Piauí, no período de 2018-2022. Foram coletadas informações acerca do número de internações por ano, distribuição por sexo, faixa etária, raça, hospitalização, média de permanência hospitalar. Por meio da análise descritiva no período de estudo, foi visto que existe uma média de 585 internações, ao longo dos anos, por transtornos de humor, no Piauí. O ano de 2018 foi o que apresentou um maior número de internações, representando 23,51%. Com relação à distribuição das internações por faixa etária, verificou-se que o intervalo entre 25-59 anos é responsável pelos maiores número de internações, e que a faixa etária que apresenta um maior número de internações é 35-39 anos. Com relação ao sexo, o feminino teve um maior número de internações. Já a variável cor mostrou que a raça parda teve destaque nas internações. Este estudo contribui com a análise de dados que refletem a implementação de políticas públicas anteriores voltadas à saúde mental e permitem planejamento de estratégias de saúde para o Piauí, relacionadas às demandas de saúde mental e, especificamente, de fortalecimento da RAPS.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos de humor. Epidemiologia. Internações.

ABSTRACT: The objective of the study is to verify the epidemiological profile of hospitalizations for affective mood disorders in Piauí in the period 2018-2022. To carry out this study, the time period 2018-2022 was selected. Information was collected about the number of hospitalizations per year, distribution by sex, age group, race, hospitalization, average hospital stay. Through the descriptive analysis of the study period, it was seen that there is an average number of hospitalizations over the years of 585 hospitalizations for mood disorders in Piauí and the year 2018 was the year that presented the highest number of hospitalizations, representing 23.51 %, regarding the

distribution of hospitalizations by age group, it was found that the range of 25-59 years is responsible for the highest number of hospitalizations and that the age group that presents the highest number of hospitalizations is 35-39 years; in relation to gender, females had a greater number of hospitalizations; the color variable showed that the brown race was prominent in hospitalizations. This study contributes to the analysis of data that reflects the implementation of previous public policies aimed at mental health and allows planning of health strategies for Piauí, related to mental health demands and, specifically, strengthening RAPS.

KEYWORDS: Mood disorders. Epidemiology. Hospitalizations.

RESUMEN: El objetivo del estudio es verificar el perfil epidemiológico de las hospitalizaciones por trastornos afectivos del estado de ánimo en Piauí en el período 2018-2022. Se recopiló información sobre el número de hospitalizaciones por año, distribución por sexo, grupo de edad, raza, hospitalización, estancia hospitalaria promedio. A través del análisis descriptivo del período de estudio, se constató que existe un promedio de hospitalizaciones a lo largo de los años de 585 hospitalizaciones por trastornos del estado de ánimo en Piauí y el año 2018 fue el año que presentó el mayor número de hospitalizaciones, representando el 23,51 %, en cuanto a la distribución de hospitalizaciones por grupo etario, se encontró que el rango de 25 a 59 años es el responsable del mayor número de hospitalizaciones y que el grupo etario que presenta el mayor número de hospitalizaciones es el de 35 a 39 años; en relación al género, el sexo femenino tuvo mayor número de hospitalizaciones; la variable color mostró que la raza parda fue prominente en las hospitalizaciones. Este estudio contribuye al análisis de datos que reflejan la implementación de políticas públicas anteriores orientadas a la salud mental y permite planificar estrategias de salud para Piauí, relacionadas con las demandas de salud mental y, específicamente, el fortalecimiento de la RAPS.

PALABRAS CLAVE: Trastornos del estado de ánimo. Epidemiología. Hospitalizaciones

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a classificação internacional de doenças (CID-10), os transtornos mentais podem ser definidos como manifestações psicológicas correlacionadas ao comprometimento funcional em detrimento de perturbações de ordens biológica, social, psicológica, genética, física ou química. Nesse contexto, a 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) explicitou que transtorno significa “um conjunto reconhecível de sintomas ou comportamentos clinicamente associados a sofrimento e interferência com as funções pessoais” (RODRIGUES et al., 2023; PANTAROTTO, et al., 2023).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a preponderância dos transtornos mentais na população mundial encontrava-se em média de 10% no ano de 2011. No Brasil, cerca de 3% da população apresentava algum tipo de diagnóstico de transtorno psiquiátrico grave e persistente no início dos anos 2000, intervindo de forma negativa no âmbito cognitivo e social do indivíduo. Já na cidade de São Paulo, no ano de 2011, foi feita uma pesquisa em dois hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) que destacou que os transtornos mentais e comportamentais totalizavam 40,3% das internações (PANTAROTTO, et al.2023).

Os transtornos de humor afetivo são exteriorizações afetivas consideradas impróprias por sua intensidade, frequência e duração, sendo divididos em: depressão unipolar e transtorno afetivo bipolar (PANTAROTTO, et al.2023).

Dos distúrbios, a depressão unipolar é o mais comum, caracterizado por ser um transtorno persistente, de humor depressivo, marcado por sentimento de tristeza, angústia, desesperança, baixa autoestima, incapacidade de sentir prazer, ideias de culpa e pensamentos recorrentes sobre a morte, além de perda de interesse pelas atividades da vida diária e alterações somáticas, a exemplo do sono, apetite e função sexual. Já o transtorno afetivo bipolar apresenta episódios de oscilações do humor,

variando entre elevado, expansivo ou irritável. O diagnóstico desses distúrbios é clínico e se dá a partir dos critérios do Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (DSM-V). O tratamento, por sua vez, é medicamentoso, incluindo a administração de fármacos: antidepressivos e estabilizadores do humor, associado à psicoterapia (RODRIGUES et al., 2023; PANTAROTTO, et al., 2023).

Desse modo, é possível concluir que os estudos epidemiológicos das internações psiquiátricas no Brasil são escassos e referem-se, na maioria das vezes, aos estados das regiões Sudeste e Sul. Portanto, é necessário investigar e descrever como vem acontecendo esse ingresso no âmbito dos hospitais psiquiátrico/geral. A relevância do estudo fundamenta-se em identificar a conjuntura atual da RAPS no Piauí, especialmente o componente hospitalar, através da análise epidemiológica dos dados de internação psiquiátrica. Este estudo tem como objetivo verificar o perfil epidemiológico das internações por transtornos de humor afetivos no Piauí no período de 2018-2022.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, utilizando dados disponíveis no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e gerenciados pelo Ministério da Saúde nas Informações de Saúde (TABNET) das informações referentes às internações hospitalares por transtornos de humor(afetivos) no estado do Piauí. Para a realização deste estudo, foi selecionado o período de 2018-2022. Foram coletadas informações acerca do número de internações por ano, distribuição por sexo, faixa etária, raça, hospitalização, média de permanência hospitalar.

O estado do Piauí está localizado na região meio-norte do Nordeste brasileiro e conta com 224 municípios, distribuídos sobre uma área de 251.611km². Em 2015, a população estimada para o Piauí foi de 3.204.028 habitantes, em que 65,9% dessa população são residentes em zona urbana. Apesar dos avanços dos indicadores nos últimos anos, o estado ainda

apresenta distribuição de renda e níveis de escolaridade entre os mais baixos do país.

O estudo descritivo tem como principal objetivo descrever a realidade e/ou um determinado tema sem a interferência ou influência da opinião do autor (ARAGÃO, 2011). A pesquisa quantitativa procura quantificar os objetos de pesquisa, ela tenta transformar opiniões e informações em números. Esse tipo de pesquisa utiliza a quantificação tanto no levantamento de dados como na avaliação destes, por meios estatísticos, e possui como sua mais importante qualidade a precisão dos resultados (OTANI & FIALHO, 2011).

As variáveis analisadas no estudo foram: número de internações por ano de pessoas com transtornos comportamentais, distribuição por sexo, faixa etária, raça e média de permanência. Assim, foram incluídos todos os casos de internações hospitalares por transtornos comportamentais, no estado do Piauí, no período de 2018-2022. Já os critérios de exclusão foram: os dados que estejam incompletos e as variáveis que não serão necessárias para a presente pesquisa.

A coleta das informações na plataforma do DATASUS foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 2024. Os dados coletados passaram por validação apropriada e logo depois foram digitados em banco de dados na planilha do Excel e tabulados em planilhas do Microsoft Excel®.

Para subsidiar a análise dos dados, todas as informações coletadas foram reunidas e posteriormente tabuladas, em planilhas do Microsoft Excel®, para realização da análise descritiva e apresentada por meio de tabelas.

Uma das limitações deste estudo decorre do fato de ser retrospectivo e depender da qualidade dos registros, além da presença de fichas que apresentam informações incompletas, o que pode prejudicar a melhor análise dos dados.

Em relação aos aspectos éticos, o presente estudo preocupou-se com as questões éticas e legais, portanto, está em consonância com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos e respeita os princípios éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

3. RESULTADOS

Por meio da análise descritiva do período de estudo, foi visto que existe uma média de internações ao longo dos anos de 585 internações por transtornos de humor no Piauí. Nesse sentido, o ano de 2018 foi o que apresentou um maior número de internações, que representou 23,51% (n=688) (Tabela 1).

Tabela 1- Distribuição das internações por transtornos de humor afetivos por ano, no Piauí, 2018-2022

Ano de atendimento	N	%
2018	688	23,51
2019	605	20,7
2020	505	17,26
2021	551	18,83
2022	577	19,72
Total	2.926	100

Fonte: DATASUS, 2024.

Em relação à distribuição das internações por faixa etária, verificou-se que o intervalo entre 25-59 anos é responsável pelos maiores números de internações e que a faixa etária que apresenta um maior número de internações é de 35-39 anos, representando 13,5% (n=395) (tabela 2). No que concerne ao sexo, o feminino teve um maior número de internações, 65,44% (n=1.915) (tabela 2). Já a variável cor mostrou que a raça parda teve destaque nas internações 95,09% (n= 2.129) (tabela 2).

Tabela 2- Distribuição das internações por transtornos de humor afetivos por ano, no Piauí, 2018-2022

Faixa etária	N	%
10-14 anos	19	0,65
15-19 anos	122	4,17
20-24 anos	196	6,70
25-29 anos	260	8,88
30-34 anos	347	11,86
35-39 anos	395	13,5
40-44 anos	324	11,07
45-49 anos	304	10,40
50-54 anos	272	9,30
55-59 anos	312	10,66
60-64 anos	166	5,67
65-69 anos	96	3,28
70-74 anos	86	2,94
75-79 anos	19	0,65
80 anos e mais	8	0,27
Total	2.926	100

Sexo	N	%
Masculino	1.011	34,56
Feminino	1.915	65,44
Total	2.926	100

Raça	N	%
Branca	51	2,27
Preta	56	2,50
Parda	2.129	95,09
Amarela	3	0,13

Total	2.239	100
--------------	--------------	------------

*Foram excluídos da variável raça n= 687 que foram considerados ignorados/brancos
 Fonte: DATASUS, 2024.

A tabela 3 destaca que as internações duram em média 25,6 dias. O ano que apresentou um maior tempo de permanência foi o de 2020, com uma média de 27 dias (tabela 3).

Tabela 3- Distribuição das internações por transtornos de humor afetivos por tempo de permanência no Piauí, 2018-2022

Tempo de permanência	N
2018	25,3
2019	25,6
2020	27,0
2021	25,4
2022	25,2
Total	25,6

Fonte: DATASUS, 2024.

4. DISCUSSÃO

O presente estudo tem como objetivo verificar o comportamento dos dados de internações psiquiátricas por transtornos de humor, no Estado do Piauí, no período de 2018 a 2022. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o predomínio dos distúrbios mentais na população mundial, em 2011, foi em torno de 10%, extrapolando para 25% ao se levar em consideração episódios durante todo o curso da vida (MELO et al., 2022). Foram registradas cerca de 2.926 internações por transtornos de humor afetivos no Estado do Piauí nos anos de 2018 a 2022.

Melo et al. (2022) enfatizam que a elevação do número de internações pode estar associada a um fenômeno designado *revolving door*, que decorre devido a frequentes reinternações, correlacionadas à falta ou insuficiência

de serviços substitutivos e comunitários e à dificuldade de adesão ao tratamento medicamentoso e/ou ambulatorial, principalmente após internação. Essas condições refletem a vulnerabilidade dos sistemas de saúde em organizar a assistência e disponibilizar apoio na transição entre hospitais e outros serviços.

Além da vulnerabilidade do sistema de saúde, salienta-se que o crescimento das internações também ocorre em reflexo dos retrocessos na Política Nacional de Saúde Mental, em razão do Programa de Desinstitucionalização, estratégia da RAPS implementada no ano de 2014. No decurso desse período, as normas emanadas pelo Governo Federal estimularam a internação psiquiátrica e, dessa forma, a política nacional de saúde mental recomendava que as internações ocorressem em hospitais psiquiátricos e quando necessário em hospitais gerais (COELHO, et al. 2014; MELO et al., 2022).

De acordo com a análise da tabela 01, verifica-se que o ano de 2018 (23,1%) teve o maior número de internações por transtorno de humor, no estado do Piauí. Além disso, é possível notar também que, durante o período da pandemia da COVID-19, não houve um acréscimo considerável no número de internações. Este dado por sua vez, corrobora outros estudos a nível mundial e do Brasil, onde as internações psiquiátricas foram interrompidas devido à pandemia (PANTAROTTO et al., 2023).

No que tange à faixa etária, 13,5% (395) dos pacientes internados por transtornos de humor no estado do Piauí, tinham idades entre 35 e 39 anos. Dessa maneira, constata-se uma maior ocorrência de internações na população adulta, provavelmente devido ao fato de que, nesta fase, há um aumento de encargos e exigências, o que ocasiona estresse e aflição no indivíduo. Ademais, nota-se que a predominância quanto ao gênero foi do sexo feminino, com 1.915 (65,44%) internações. Já em relação à raça, evidenciou-se uma maior proporção em indivíduos pardos 2.129 (95,09%).

Na pesquisa de Melo et al., (2022) e Pantarotto et al. (2023), no Estado do Piauí, verificou-se uma diminuição acentuada no número de internações em leitos psiquiátricos, no período que compreende os anos de 2009 a 2012, e uma discreta redução entre 2013 e 2015, após a publicação da Portaria Nº 3.088/2011. No entanto, entre 2016 a 2019, houve um acréscimo, em razão das normativas de incentivo à internação psiquiátrica.

É importante mencionar que as internações ocorreram, principalmente, em virtude de transtornos de humor afetivos, demência e esquizofrenia, sendo o sexo masculino e a faixa etária de 20 a 59 anos a mais frequente nos anos de 2016 a 2019.

O estudo de Junior et al. (2023) destacou que a prevalência dos transtornos mentais comuns é de 38,4% em adolescentes do sexo feminino, sendo mais frequente com avanço da idade. A população feminina, desde jovem, está sujeita a fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos, ressaltando a alta incidência de depressão e transtorno de humor bipolar nesse sexo. O público feminino possui uma predisposição sociobiológica que resulta da interação entre o sistema neuroendocrinológico e as pressões sociais impostas ao papel feminino na sociedade.

Em consonância, Bragé et al. (2020) constatou uma relação entre a população feminina atendida pela internação psiquiátrica com o ciclo reprodutivo. Em seu estudo, foi supracitada uma pesquisa que analisava o perfil de 240 internações entre homens e mulheres e que, por sua vez, traziam uma demasiada discrepância entre os gêneros em associação ao tipo de transtorno.

Nele, notou-se que 65,4% dos indivíduos do sexo masculino foram internados por problemas relativos ao uso de substâncias psicoativas, enquanto 79,8% das mulheres foram internadas por causa de transtornos do humor, esquizotípicos e delirantes. As pesquisas sugerem que este cenário seja consequência do estresse, da ansiedade e da depressão na população feminina durante a pandemia da COVID-19.

Antes da variável distanciamento social, a vulnerabilidade emocional feminina estava vinculada às alterações hormonais e às desigualdades de gênero, as quais fortalecem as sobrecargas trabalhistas e a violência contra a mulher. Além disso, as restrições sociais, os índices de violência doméstica, sexual e de gravidez indesejada cresciam em decorrência da maior permanência do homem no lar, o que contribuiu para a significativa prevalência de quadros clínicos psíquicos nas mulheres durante esse período.

Esses resultados apresentaram-se congêneres aos de Bragé et al., 2020, nos quais predominaram a depressão (46,4%) e o transtorno de humor bipolar (23,9%). Por outro lado, quando se verifica a fase da vida em que as mulheres internadas se encontravam, 79 (18,9%) delas estavam grávidas. A literatura comprova a alta incidência de transtornos mentais durante a gravidez, alternando de 12,94% a 26,6% em gestações de risco habitual, entre o segundo e o terceiro trimestre.

Entre os motivos que colaboram para o aparecimento de transtornos mentais na gestação, encontram-se o baixo nível de escolaridade, o baixo poder econômico e a vivência de mãe solo no período gestacional e puerperal (Bragé et al., 2020).

Araujo et al. (2019) evidenciaram o caráter multifatorial e idiopático da depressão pós-parto, resultante da interação da predisposição genética com outros vários fatores de risco, como: o baixo nível socioeconômico, a rejeição na gestação, a violência doméstica, o número de gestações, os problemas obstétricos, as experiências degradantes da maternidade e a pouca assistência do parceiro.

Corroborando Bragé et al. (2020), um estudo retrospectivo feito em um hospital psiquiátrico brasileiro, o Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), comparou dados clínicos do HPSP, de 2002 e 2006. Durante esse tempo, os autores apreciaram mudança no perfil dos pacientes, por exemplo: em 2006, ocorreram menos internações por dependência de álcool e aumento considerável de internações por uso de crack com outras drogas.

Preconiza-se que o perfil preponderante dos pacientes internados por dependência de crack, nessa pesquisa e em outros estudos, é de indivíduos do sexo masculino e solteiros (AFONSO et al., 2022; CUNHA, ARAUJO E BIZARRO, 2015).

Em um estudo epidemiológico, foi verificado o perfil e a prevalência de acordo com o sexo, a idade e a incidência por ano civil de internações por transtornos mentais e comportamentais resultantes da dependência química por uso de álcool e substâncias psicoativas no Brasil nos anos de 2008 a 2019.

Nesse intervalo de tempo, foi observado que a taxa de internação por transtornos mentais e comportamentais pelo uso indiscriminado de álcool foi em torno de seis vezes maior quando comparada às internações por substâncias psicoativas. Ademais, em relação ao sexo, os homens foram mais internados tanto pelo uso de substâncias psicoativas quanto pelo uso de álcool. Já em relação às internações, as por dependência por álcool vêm diminuindo em ambos os sexos, na faixa etária de 50 a 69 anos, e nos indivíduos com 70 anos ou mais ela mostra-se constante (AFONSO et. al., 2022).

A associação entre a cor e o tempo de internação também é notável, com indivíduos brancos e pardos tendo internações mais prolongadas. Essa diferença pode estar relacionada a fatores socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde ou características específicas da saúde da população, como por exemplo, a pandemia de SARS-COV-2 na saúde mental dos indivíduos. 'a'

5. CONCLUSÃO

Em suma, a análise revelou um perfil de morbidade hospitalar relacionada a transtornos de humor, no Piauí, predominantemente envolvendo mulheres na faixa etária entre 35-39 anos, de etnia parda, com tempo de permanência médio de 25,6 dias, e a maior taxa de internação deu-se no ano de 2018.

Nesse ínterim, este estudo contribui com a análise de dados que refletem a implementação de políticas públicas anteriores voltadas à saúde mental e permitem planejamento de estratégias de saúde para o Piauí, relacionadas às demandas de saúde mental e, especificamente, de fortalecimento da rede de atenção psicossocial (RAPS). Assim, evidencia-se a necessidade de investimentos em serviços de base comunitária e de uma maior articulação dos equipamentos de saúde mental com os de atenção básica. Tais ações podem contribuir com a diminuição das taxas de internação hospitalar psiquiátrica.

Nesse cenário, os resultados mostraram a importância de intensificar investimentos na rede extra-hospitalar, para acompanhamento de usuários com transtornos de humor. É fundamental ainda que se invista em políticas públicas que proporcionem uma maior discussão sobre saúde mental, focando na promoção de saúde, na prevenção de transtornos de humor, bem como na sua identificação precoce.

Além disso, esta pesquisa demonstra em profundidade a necessidade de realização de mais estudos, os quais devem ser grandes, randomizados e tentarão avaliar ou elucidar o diagnóstico, o tratamento e a prevenção, podendo ser combinados aos mais antigos como uma estratégia crítica para melhorar a qualidade vida. Ademais, devem ser somados a protocolos mais precisos sobre o tema, principalmente no que concerne à realização de um manejo adequado, mais detalhado e efetivo.

Por conseguinte, é importante destacar que uma das limitações do estudo está relacionada ao fato de este depender da qualidade dos registros dos dados na plataforma do Ministério da Saúde, o que pode apresentar divergências quanto a fatores como cor, escolaridade e número real de internações.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Revista práxis**. v.3, n.6, p.1-4, 2011.

COELHO, V.A.A. et al. Alteração do perfil de atendimento dos hospitais psiquiátricos públicos de Belo Horizonte, Brasil, no contexto da reforma da assistência à saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**., v. 19, n. 08, p. 3605-3616, 2014.

MELO, MATIAS CARVALHO AGUIAR et al. Perfil clínico e psicossocial dos moradores em hospitais psiquiátricos no estado do Ceará, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**., v. 20, n. 2, p. 343-352, 2015.

CUNHA, S.M. DA, ARAUJO, R. B. AND BIZARRO, L. Profile and pattern of crack consumption among inpatients in a Brazilian psychiatric hospital. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy [online]**., v. 37, n. 3 [Accessed 11 March 2024], pp. 126-132, 2015.

AFONSO, P.P.L. et al. Hospitalization due to mental and behavioral disorders caused by use of alcohol and psychoactive substances among older adults and elderly people in Brazil: a cross-sectional study. **Sao Paulo medical journal = Revista paulista de medicina**., v. 140, n.2, p.229-236, 2022.

MELO, F.C.P. et al. ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS PELO SUS NO PIAUÍ, BRASIL, DE 2008 A 2020. **Cogitare Enfermagem [online]**., v. 27 [Acessado 11 Março 2024], 2022.

ROCHA, H. A. da et al. Psychiatric hospitalizations by the Unified Health System in Brazil between 2000 and 2014. **Revista de Saúde Pública [online]**., v. 55, 2021.

Rodrigues, Livia dos Santos et al. Internação hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em adolescentes no Brasil, 2008-2017. **Cadernos Saúde Coletiva [online]**., v. 31, n. 1, 2023.

BRAGÉ, É.G. et al. Perfil de internações psiquiátricas femininas: uma análise crítica. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]**., v. 69, n. 3, p. 165-170, 2020.

SIMOONS, M.; MULDER, H.; DOORNBOS, B.; SCHOEVERS, R.A.; VAN ROON E.N.; RUHÉ, H.G. Monitoring of somatic parameters at outpatient departments for mood and anxiety disorders. **PLoS One**., v.13, n.8, 2018.

TAVEIRA, A.C.S. et al. Perfil epidemiológico dos internados por transtornos de humor no maranhão de 2018-2022. **Revista FT**. 2023.

OLIVEIRA, S.; AKIRA RAMOS TAKAHASHI, A., DE ALCÂNTARA SOUSA, L. V. TRANSTORNOS DE HUMOR AFETIVO DA POPULAÇÃO VULNERÁVEL

BRASILEIRA. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. e24221, 2021.

OTANI, N.; FIALHO, F.A.P. TCC: métodos e técnicas. (2a ed.) **Rev. atual.** Visual Books, 2011.

JODAS PANTAROTTO, R.; SILVA DE ABREU, E.; PEREIRA PINTO, F. N.; DA SILVA PROPÉRCIO, J. Análise epidemiológica das internações por Transtornos de Humor no estado do Tocantins na última década. **Revista Científica do ITPAC**, [S. l.], v. 16, n. Edição Especial n. 1, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Lei No 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. DF: Presidência da República, 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm>.

Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html.

DECLARAÇÃO

A Contemporânea Revista de Ética e Filosofia Política, ISSN 2447-0961, declara para os devidos fins, que o artigo intitulado **"ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE HUMOR (AFETIVOS) NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2018-2022"** de autoria de **Joaquim José Leite Neto, Silvia Cristina Marreiros de Carvalho Leite, Aíla Martins Soares, Gabriel Henrique de Souza Barros, Vitória de Sá Bezerra**, foi publicado no v. 4, n. 4, p. 01-15.

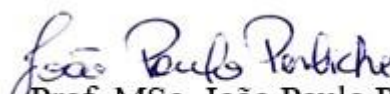
A revista é on-line, e os artigos podem ser encontrados ao acessar o link:

<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/issue/view/26>

DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV4N4-069>

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 15 de Abril de 2024.


Prof. MSc. João Paulo Perbiche
Editor-chefe



QR de validade da publicação

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE BACHARELADO EM MEDICINA, DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI/AFYA REFERENTE AOS(AS) ACADÊMICOS(AS) Joaquim José Leite Neto, Silvia Cristina Marreiros de Carvalho Leite, Aila Martins Soares, Gabriel Henrique Souza Barros.

No dia ____ de ____ de ____, às ____ horas, reuniu-se, presencialmente, na sala ____, a Comissão Examinadora do TCC, composta pelos avaliadores convidados André Luiz Borges Barreto, Victor Elmo Gomes Santos de Moura, juntamente com Vitória de Sá Bezerra (orientador(a) do trabalho), para julgar em exame final, o trabalho intitulado Análise Epidemiológica das Internações por Transtornos de Humor (Afetivos) no Piauí no Período de 2018-2022

____, como um dos requisitos para a obtenção do grau de Médico(a). Abrindo a sessão, o(a) presidente da Comissão Prof(a). Vitória de Sá Bezerra, após informar sobre a composição da banca e o teor das normas regimentais para o trabalho final, deu início aos trabalhos com a apresentação dos resultados pelos candidatos(as), em seguida, convidou os examinadores para arguição, com a respectiva defesa dos(as) candidatos(as). Logo após a comissão se reuniu, em seção fechada, para julgamento e expedição do resultado. A banca examinadora considerou o trabalho (aprovado com êxito) Análise Epidemiológica das Internações por Transtornos de Humor (Afetivos) no Piauí no Período de 2018-2022. Pelas indicações da comissão os(as) candidatos(as) foram considerados(as) ☒ **aprovados** / (☐) **reprovados** por seu Trabalho de Conclusão de Curso tendo recebido a nota 95,3. O resultado foi comunicado aos(as) candidatos(as) pelo Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar o(a) Presidente da Comissão encerrou a Defesa Pública e lavrou a presente Ata que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora e todos os candidatos(as).

ASSINATURAS:

Presidente: Vitória de Sá Bezerra
1º Examinador(a): André Luiz Borges Barreto
2º Examinador(a): Victor Elmo Gomes Santos de Moura

ASSINATURAS:

Acadêmico (a): Silvia C. M. L. Leite
Acadêmico (a): Aila Martins Soares
Acadêmico (a): Gabriel Henrique Souza Barros
Acadêmico (a): Joaquim José Leite Neto

Declaração de Revisão Ortográfica e Gramatical

Eu, **Alda Lara Medeiros Costa Marinho**, portadora do CPF nº 002.399.943-88, professor(a) licenciado em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI, sob o CNPJ 07.471.758/0001-57, declaro para os devidos fins de direito, que realizei a revisão ortográfica e a revisão gramatical segundo as normas da Língua Portuguesa do artigo **Análise Epidemiológica das Interações por Transtornos de Humor (Afetivos) no Piauí no Período de 2018-2022**, apresentado à **Revista Contemporânea**, de autoria de **Aíla Martins Soares**, sob a matrícula nº 20207065, **Gabriel Henrique de Souza Barros**, sob a matrícula nº 20207117, **Joaquim José Leite Neto**, sob a matrícula nº 0018060, **Sílvia Cristina Marreiros de Carvalho Leite**, sob a matrícula nº 1522398, **estudantes do Centro Universitário da Uninovafapi**.

Dou fé e assino.

Teresina (PI), 28 de maio de 2024.

Alda Lara Medeiros Costa Marinho
Alda Lara Medeiros Costa Marinho
Professor(a) de Língua Portuguesa e Revisor de Textos

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do acadêmico 1 Joachim José Leite Neto
 Nome do acadêmico 2 Silvia Cristina Marreiros de Carvalho Leite
 Nome do acadêmico 3 Aile Martins Soares
 Nome do acadêmico 4 Gabriel Henrique Souza Barros

Nome do(a) orientador(a) Vitória de Sá Bezerra

Título do trabalho: Análise Epidemiológica das internações por trans-
tornos de humor (afetivo) no Piauí no período de 2019-2022

Data da defesa: / / Local: Teresina - PI

Tópicos de avaliação	Pontuação máxima	Nota final
1. Apresentação (20 pontos)		
1.1 Duração da apresentação (15 minutos, máximos)	5	5
1.2 Qualidade do material audiovisual utilizado	5	5
1.3 Síntese, organização, sequência lógica e objetividade na apresentação	5	5
1.4 Adequação na linguagem e clareza na exposição	5	5
2. Defesa e arguição frente à banca (10 pontos)		
2.1 Fundamentação teórica e domínio do conteúdo	5	5
2.2 Respondeu adequadamente às arguições propostas pela banca examinadora	5	5
3. Trabalho escrito (70 pontos)		
3.1 Título (Reflete o conteúdo e apresenta coerência com objetivo)	6	6
3.2 Introdução (Relevância do tema e justificativa do trabalho)	6	6
3.3 Objetivos (Clareza e coerência)	6	6
3.4 Desenvolvimento Pesquisa de campo: Metodologia: Descrição clara e objetiva, coerência com os objetivos, informação sobre a coleta e métodos de análise; apresentação adequada dos resultados e interpretação dos dados Relato de caso clínico: Descrição clara e objetiva; Informações necessárias e detalhadas para compreensão do caso; Ilustrações adequadas. Revisão de literatura: Descrição clara e objetiva; Coleta sistemática dos dados; Referências recentes e adequadas; Coerência com o tema proposto; Análise crítica;	15	15
3.5 Discussão/Considerações finais ou Conclusão Problemática dos resultados e discussão com outros resultados; Contribuições do trabalho para a área do conhecimento, para a prática, para a ciência e para a sociedade; Refletiu sobre as limitações do trabalho; Apresentou conclusões ou considerações finais, resgatando os principais pontos do trabalho e coerente com os objetivos propostos.	15	13
3.6 As referências são atualizadas (75% nos últimos 5 anos)? As ideias apresentadas no texto mencionam seus autores?	5	5
3.7 Todas as referências utilizadas no texto estão relatadas no final do trabalho e estão de acordo com as normas da revista/editora?	5	5
3.8 O artigo científico está conforme as normas da revista?	6	6
3.9 Domínio da norma padrão da língua portuguesa (ortografia, pontuação, periodização); Seleção e organização das informações; Clareza.	6	4
NOTA TOTAL	100	96

Professora (a) examinador (a): Vida Elza Gomes Silva de Almeida

Teresina (PI), 27 de 05 de 24.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do acadêmico 1 Josquim José Leite Neto
 Nome do acadêmico 2 Silvia Cristina Marreiros de Carvalho Leite
 Nome do acadêmico 3 Aide Martins Soares
 Nome do acadêmico 4 Gabriel Henrique Souza Barros

Nome do(a) orientador(a) Vitória de Sê Bezerra

Título do trabalho: Análise Epidemiológica das intervenções por trans-
missão de hansen (ativo) no Piauí no período de 2018-2022

Data da defesa: / / Local: Teresina / PI

Tópicos de avaliação	Pontuação máxima	Nota final
1. Apresentação (20 pontos)		
1.1 Duração da apresentação (15 minutos, máximos)	5	5
1.2 Qualidade do material audiovisual utilizado	5	5
1.3 Síntese, organização, sequência lógica e objetividade na apresentação	5	5
1.4 Adequação na linguagem e clareza na exposição	5	5
2. Defesa e arguição frente à banca (10 pontos)		
2.1 Fundamentação teórica e domínio do conteúdo	5	5
2.2 Respondeu adequadamente às arguições propostas pela banca examinadora	5	5
3. Trabalho escrito (70 pontos)		
3.1 Título (Reflete o conteúdo e apresenta coerência com objetivo)	6	4
3.2 Introdução (Relevância do tema e justificativa do trabalho)	6	3
3.3 Objetivos (Clareza e coerência)	6	6
3.4 Desenvolvimento Pesquisa de campo: Metodologia: Descrição clara e objetiva, coerência com os objetivos, informação sobre a coleta e métodos de análise; apresentação adequada dos resultados e interpretação dos dados Relato de caso clínico: Descrição clara e objetiva; Informações necessárias e detalhadas para compreensão do caso; Ilustrações adequadas. Revisão de literatura: Descrição clara e objetiva; Coleta sistemática dos dados; Referências recentes e adequadas; Coerência com o tema proposto; Análise crítica;	15	13
3.5 Discussão/Considerações finais ou Conclusão Problematização dos resultados e discussão com outros resultados; Contribuições do trabalho para a área do conhecimento, para a prática, para a ciência e para a sociedade; Refletiu sobre as limitações do trabalho; Apresentou conclusões ou considerações finais, resgatando os principais pontos do trabalho e coerente com os objetivos propostos.	15	15
3.6 As referências são atualizadas (75% nos últimos 5 anos)? As ideias apresentadas no texto mencionam seus autores?	5	3
3.7 Todas as referências utilizadas no texto estão relatadas no final do trabalho e estão de acordo com as normas da revista/editora?	5	4
3.8 O artigo científico está conforme as normas da revista?	6	6
3.9 Domínio da norma padrão da língua portuguesa (ortografia, pontuação, periodização); Seleção e organização das informações; Clareza.	6	6
NOTA TOTAL	100	90

Professora (a) examinador (a): André Luiz Borges Barreto

Teresina (PI), 31 de 05 de 2022.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do acadêmico 1 Joaquim José Pereira Neto
 Nome do acadêmico 2 Silvia Cristiana Marreiros de Carvalho Leite
 Nome do acadêmico 3 Aíla Martins Soares
 Nome do acadêmico 4 Gabriel Henrique Souza Barros

Nome do(a) orientador(a) Vitória de Sá Bezerra

Título do trabalho: Análise Epidemiológica das internações por transmissões de hanseníase (ativo) no Piauí no período de 2018-2022

Data da defesa: / / Local: Teresina - PI

Tópicos de avaliação	Pontuação máxima	Nota final
1. Apresentação (20 pontos)		
1.1 Duração da apresentação (15 minutos, máximos)	5	5
1.2 Qualidade do material audiovisual utilizado	5	5
1.3 Síntese, organização, sequência lógica e objetividade na apresentação	5	5
1.4 Adequação na linguagem e clareza na exposição	5	5
2. Defesa e arguição frente à banca (10 pontos)		
2.1 Fundamentação teórica e domínio do conteúdo	5	5
2.2 Respondeu adequadamente às arguições propostas pela banca examinadora	5	5
3. Trabalho escrito (70 pontos)		
3.1 Título (Reflete o conteúdo e apresenta coerência com objetivo)	6	6
3.2 Introdução (Relevância do tema e justificativa do trabalho)	6	6
3.3 Objetivos (Clareza e coerência)	6	6
3.4 Desenvolvimento Pesquisa de campo: Metodologia: Descrição clara e objetiva, coerência com os objetivos, informação sobre a coleta e métodos de análise; apresentação adequada dos resultados e interpretação dos dados Relato de caso clínico: Descrição clara e objetiva; Informações necessárias e detalhadas para compreensão do caso; Ilustrações adequadas. Revisão de literatura: Descrição clara e objetiva; Coleta sistemática dos dados; Referências recentes e adequadas; Coerência com o tema proposto; Análise crítica;	15	16
3.5 Discussão/Considerações finais ou Conclusão Problematização dos resultados e discussão com outros resultados; Contribuições do trabalho para a área do conhecimento, para a prática, para a ciência e para a sociedade; Refletiu sobre as limitações do trabalho; Apresentou conclusões ou considerações finais, resgatando os principais pontos do trabalho e coerente com os objetivos propostos.	15	15
3.6 As referências são atualizadas (75% nos últimos 5 anos)? As ideias apresentadas no texto mencionam seus autores?	5	5
3.7 Todas as referências utilizadas no texto estão relatadas no final do trabalho e estão de acordo com as normas da revista/editora?	5	5
3.8 O artigo científico está conforme as normas da revista?	6	6
3.9 Domínio da norma padrão da língua portuguesa (ortografia, pontuação, periodização); Seleção e organização das informações; Clareza.	6	6
NOTA TOTAL	100	100

Professora (a) examinador (a): Vitória de Sá Bezerra

Teresina (PI), 20 de 06 de 24.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPÍ**

1. Identificação do Material Bibliográfico:

- ☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Medicina
 Programa de pós-graduação:
 Título: Análise Epidemiológica das Internações por Transtornos de
 Data da Defesa: 15/04/2024 Humor (Afetivos) no Período de 2018-2022

3. Identificação da Autoria:

Autor: Joaquim Leite; Silvie Leite, Aila Soares, Gabriel Barros
 Orientador: Vitória de Sá Bezerra
 Coorientador:
 Membros da Banca: Victor Elso Gomes; André Lauzer Borges

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPÍ a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Teresina - Piauí Data: 19 / 06 / 2024

Silvie L. M. L. Leite

Assinatura do(a) Autor(a):

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPÍ**

1. Identificação do Material Bibliográfico:

- ☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Medicina
 Programa de pós-graduação:
 Título: Análise Epidemiológica das Internações por Transtornos de
 Data da Defesa: 15/04/2024 Humor (Afetivos) no Período de 2018-2022

3. Identificação da Autoria:

Autor: Joaquim Leite; Silvie Leite, Aila Soares, Gabriel Barros
 Orientador: Vitória de Sá Bezerra
 Coorientador:
 Membros da Banca: Victor Elso Gomes; André Lauzer Borges

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPÍ a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Teresina - PiauíData: 19 / 06 / 2024


Assinatura do(a) Autor(a):

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPÍ**

1. Identificação do Material Bibliográfico:

- ☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Medicina
 Programa de pós-graduação:
 Título: Análise Epidemiológica das Interações Por Transmissão
 Data da Defesa: 15/04/2024 de Humor (Apresentação no Período de 2018-2022)

3. Identificação da Autoria:

Autor: José Maria Leite; Olívia Leite; Aíla Soares; Gabriel Barros
 Orientador: Vitória de Sá Bezerra
 Coorientador:
 Membros da Banca: Victor Elano Gomes; André Louzer Borges

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPÍ a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Teresina - Piauí Data: 19/06/2024

Gabriel Barros
Assinatura do(a) Autor(a):

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário
UNINOVAFAPI**
1. Identificação do Material Bibliográfico:

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| ☐ | Tese |
| ☐ | Dissertação |
| ☐ | Monografia |
| ☒ | TCC Artigo |

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: <u>Medicina</u>
Programa de pós-graduação:
Título: <u>Análise Epidemiológica das Internações por Transtornos de</u>
Data da Defesa: <u>15/04/2024 Humor (Afetivos) no Período de 2018-2022</u>

3. Identificação da Autoria:

Autor: <u>Joaquim Leite; Silvie Leite, Aila Soares, Gabriel Barros</u>
Orientador: <u>Vitória de Sá Bezerra</u>
Coorientador:
Membros da Banca: <u>Victor Elso Gomes; André Lauzer Borges</u>

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

 Local: Teresina - Piauí

 Data: 19 / 06 / 2024
Joaquim José Leite Neto

Assinatura do(a) Autor(a):